

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

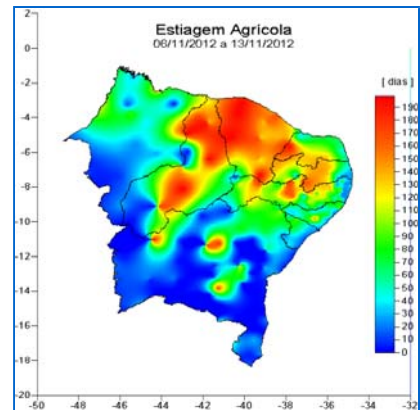
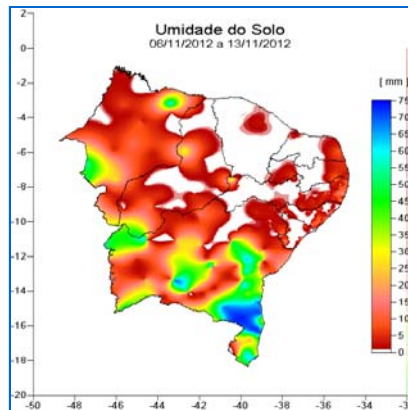
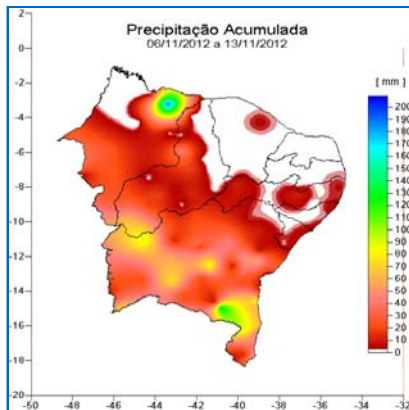
Boletim Número: 2092012

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste.

Período: 06/11/2012 a 13/11/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas do Nordeste foram maiores na região entre Urbano Santos e Itapecuru-Mirim no Maranhão e a cerca de Vitória da Conquista na Bahia, onde os acumulados ficaram entre 100 e 180 mm. Nas áreas ao redor destas, além das proximidades de Santa Cruz Cabralia, de Ilhéus, de Santa Rita de Cássia, de Bom Jesus da Lapa e de Seabra na Bahia, as chuvas somaram na semana entre 60 e 90 mm. Porém, em todo o estado do Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, no leste do Piauí e na região entre Santa Inês, Cururupu, Turiçu, Cândido Mendes e Sé Doca no Maranhão, as precipitações serão mais baixas, somando entre 0 e 20 mm. No restante das áreas as chuvas devem somar entre 30 e 50 mm no período considerado. Com relação à umidade do solo, a maior parte do Nordeste apresenta entre 0 e 20 mm de umidade no solo. Na região entre Eunápolis, Canavieiras, Itapebi e Itapetinga no sul da Bahia e a cerca de Bom Jesus da Lapa e de Capim Grosso no mesmo estado os teores de umidade do solo estão entre 55 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas de maior umidade do solo, na faixa entre Teixeira de Freitas e Seabra na Bahia, na região de Formosa do Rio Preto, de Cocos e de Paratinga também na Bahia, nas proximidades de Porto Franco, Imperatriz e de Urbano Santos no Maranhão, nos arredores de Cristalândia no Piauí, os teores estão entre 30 e 50 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram no sul, no leste, no oeste e na faixa entre Guanambi e Casa Nova da Bahia, além dos arredores de Ruy Barbosa e de Gentio do Ouro no mesmo estado, no sul e leste do Sergipe, no litoral de Alagoas, no sul do Maranhão e a cerca de Turiçu e Urbano Santos no mesmo estado, nos arredores de Regeneração no Piauí, no litoral de Pernambuco e da Paraíba, onde há de 0 a 60 dias sem chuvas acima de 10 mm. Já em todo o Ceará, no norte, e na região entre Itaueira, São Raimundo Nonato e Canto do Buriti no Piauí, nos arredores de Marcelino Vieira, Francisco Dantas e Calco no Rio Grande do Norte, no centro da Paraíba, nas proximidades de Serrita e de Custódia em Pernambuco, nas proximidades de Cafarnaum, Brumado e Remanso na Bahia, chuvas maiores que 10 mm não ocorrem de 110 a 180 dias. Nas áreas restantes chuvas desse porte não são registradas entre 60 e 100 dias.

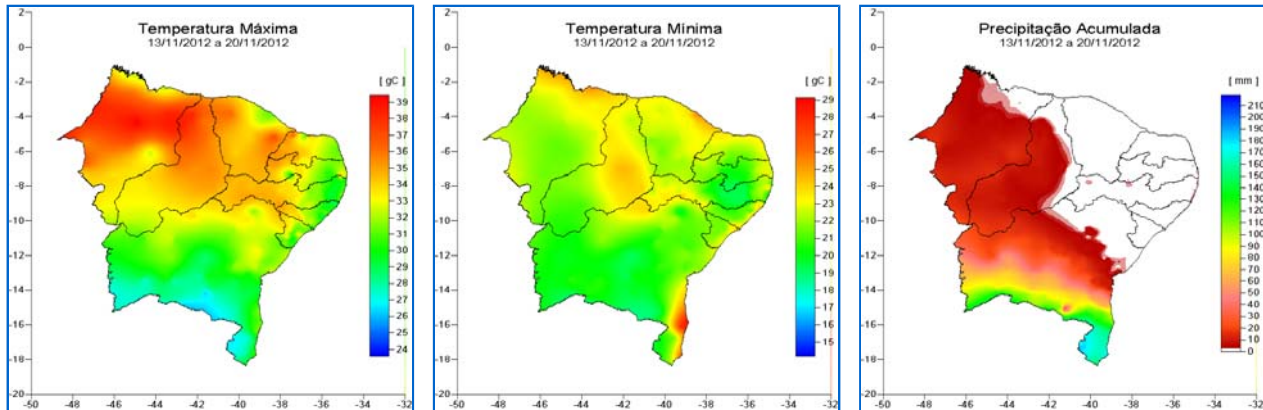
Estiagem afeta produção leiteira da Paraíba, pecuaristas do sertão do estado sofrem com os efeitos da seca. Os rebanhos estão se alimentando menos e a produção caiu. Na zona rural do município de Sousa, no sertão da Paraíba, é comum ver currais praticamente vazios. Sem chuva há mais de seis meses na região, o gado ficou sem pasto e está difícil até para matar a sede dos animais. Na propriedade de Tomás Estrela, o rebanho reduzido se alimenta de uma mistura de silagem com farelo de milho. A ração teve que ser comprada no mercado e para isso, ele precisou vender seis cabeças. Mesmo assim, o alimento não foi suficiente, o gado perdeu peso e consequentemente, reduziu a produção de leite. As 12 vacas leiteiras da propriedade produziam no ano passado até 90 litros de leite por dia. Hoje, a produção do mesmo rebanho caiu para 35 litros. No começo do ano, quando choveu na região de Sousa, o preço do litro do leite era de R\$ 0,75, hoje o valor chega a R\$ 0,96, mas isto não significa lucro para o pequeno produtor. Com o alto custo de produção, a venda não dá nem para cobrir os prejuízos. O reflexo da queda na produção já chega ao mercado. Sem leite, os laticínios da região reduziram o trabalho. Em uma empresa de beneficiamento 55 mil litros de leite eram comprados por dia dos produtores locais, mas com a seca, a oferta caiu para 50%, o que forçou o empresário a comprar o produto industrializado no Sul do país. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste devem ser maiores nas proximidades de Itanhém, Itamaraju e Teixeira de Freitas, com precipitações que devem ficar entre 150 e 180 mm. Em todo o restante do sul baiano as expectativas de chuvas estão entre 100 e 140 mm. Na faixa central da Bahia, entre Ilhéus e Correntina os acumulados devem ficar entre 50 e 90 mm. Enquanto na região entre Formosa do Rio Preto e Boa Vista do Tupim no centro baiano as chuvas deverão somar entre 20 e 40 mm. E no restante de todo o Nordeste as chuvas devem ser ainda mais escassas, acumulando de 0 a 20 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais altas devem ser observadas nas proximidades de Belmonte na Bahia, com os termômetros podendo registrar de 26 a 29°C. Nas regiões a cerca de Alcobaca, Casa Nova e de todo o litoral da Bahia, no litoral de Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão, além do oeste de Pernambuco, da região entre Itaueira, Lagoa do Barro, Geminiano e Cajazeiras do Piauí, no centro do estado do Piauí, as mínimas devem ficar entre 23 e 26°C. Enquanto no restante do Nordeste as mínimas devem oscilar entre 19 e 22°C. Quanto às máximas as mais altas devem ocorrer na região entre Estreito, Caxias, São Bernardo e Centro Novo do Maranhão no estado do Maranhão, além dos arredores de Miguel Alves no Piauí, onde as máximas devem oscilar entre 36 e 39°C. Nas áreas ao redor destas, no norte do Piauí, no oeste, leste, centro e sul do Ceará, no oeste do Rio Grande do Norte, na região de Triunfo, Cajazeiras e Bom Sucesso no extremo oeste da Paraíba, e entre São José do Belmonte e Petrolândia em Pernambuco, as máximas devem ficar entre 33 e 36°C. Já em todo o sul baiano, as máximas devem ser as mais baixas, podendo registrar entre 26 e 29°C. Enquanto nas áreas não citadas as máximas devem ficar entre 29 e 32°C.

Para as próximas 48 horas a maior parte do Nordeste apresentará condições para colheita entre razoáveis e desfavoráveis, porém nos arredores de Alto Parnaíba no Maranhão, essas condições estarão críticas, e no norte do Piauí e em todo o Sergipe essas condições estarão favoráveis no período considerado. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Nordeste estará em condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto na região de Alto Parnaíba no Maranhão, no sul do Piauí, na região entre Sebastião Laranjeiras, Jaborandi, Pilão Arcado, Monte Santo, Rafael Jambeiro, Maracás e Condeúba na Bahia, essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Com relação aos tratamentos fitossanitários, as áreas onde estas condições estarão adequadas

devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, nas proximidades de Anagé, Ubaira, Itaguaçu da Bahia e Catolândia na Bahia, nos arredores de Tacaratu, Afrânio e Nazaré da Mata em Pernambuco, na faixa entre Tianguá e Ipueiras no Ceará, de Canindé de São Francisco e de Santa Luzia do Itanhhy no Sergipe, a cerca de Pedra Grande, João Câmara e Jardim de Piranhas no Rio Grande do Norte, nas outras áreas essas condições não estarão adequadas no período considerado. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer em todo o Piauí, e nos arredores de Estreito e de Urbano Santos no Maranhão, no sul e oeste da Bahia. Quanto ao manejo do solo a maior parte do território nordestino apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis. Porém na maior parte do Maranhão essas condições estarão críticas nos próximos dois dias, já em todo o Piauí e Sergipe, e a cerca de Carinhanha e de Itabuna na Bahia, essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)
[ABACAXI IRRIGADO](#)
[ALGODÃO HERB](#)
[AMENDOIM](#)
[ARROZ SEQUEIRO](#)
[BANANA](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFÉ ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFÉ ROBUSTA IRRIGADO](#)
[CAJU CASTANHA](#)
[CANA DE AÇÚCAR AGRI AÇÚCAR E ALCOOL](#)
[CANA DE AÇÚCAR AGRI OUTROS FINS](#)
[CANA DE AÇÚCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)
[COCO](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[DENDE DE SEQUEIRO](#)
[FEIJÃO CAUPI](#)
[FEIJÃO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
[GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
[GIRASSOL](#)
[LARANJA](#)
[LIMÃO ZARC](#)
[LIMA ZARC](#)
[MAMÃO DE SEQUEIRO](#)
[MAMÃO IRRIGADO](#)
[MAMONA](#)
[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
[MANGA DE SEQUEIRO](#)
[MANGA IRRIGADA](#)
[MARACUJÁ DE SEQUEIRO](#)
[MARACUJÁ IRRIGADO](#)